

Registro adiado

Candidatos aprovados na Universidade de Brasília terão de esperar o fim da greve dos servidores para matrícula

DA REDAÇÃO

Da Assessoria de Comunicação

Em virtude da greve dos servidores das instituições federais de ensino superior, a que parte dos funcionários da Universidade de Brasília (UnB) aderiu, os estudantes aprovados no segundo vestibular de 2004 não mais farão seus registros na universidade entre os dias **15 e 16 de julho**. Por causa da greve, a Diretoria de Administração Acadêmica (DAA), órgão responsável pelo trabalho, está fechada. Assim que tiver a sinalização concreta por parte de seus funcionários, a UnB anunciará a nova data para o registro nos jornais de grande circulação da cidade e em seu *site* na Internet.

É o registro que assegura a vaga do vestibulando aprovado até o período de matrícula. Caso não o faça, o estudante perde a vaga, que é colocada à disposição para a segunda chamada. Por isso, a importância de todos estarem informados. “Ainda não há previsão de quando o registro será feito, mas nenhum candidato será prejudicado”, garante o decano de Ensino de Graduação, Ivan Camargo.

Com o atraso no registro, a divulgação da segunda chamada também fica suspensa, porque a lista é composta a partir do primeiro contato feito pelos candidatos aprovados com a universidade. O segundo vestibular de 2004 foi o primeiro a reservar vagas para estudantes negros - 20% em cada um dos cursos -, mas a novidade não tem qualquer relação com a alteração do calendário.

EXPECTATIVA - De acordo com o próprio comando de greve dos servidores das instituições federais de ensino superior, a paralisação deveria acabar na primeira semana de julho, o que fez com que a UnB esperasse até hoje, terça-feira, dia 13, uma definição do movimento grevista para então suspender essa fase da matrícula dos calouros. As negociações com os Ministérios da Educação e do Planejamento não avançaram como reivindicavam os trabalhadores e a paralisação continua por tempo indeterminado.

De acordo com o dirigente do Sindicato dos Servidores Técnicos Administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub), Cosmo Balbino, ainda não há nenhuma novidade sobre o andamento da paralisação. “A equipe do Ministério da Educação reuniu-se com a do Ministério do Planejamento e esperamos que até a manhã de quarta-feira, dia 14 de julho, tenhamos alguma posição mais concreta”, afirma.